

O Homem, a Sociedade e o Planeta

"... e com tudo ela se move." Quando Galileu Galilei disse essa frase, ele tinha acabado de ser julgado e condenado pela inquisição, obrigado a negar a conclusão de suas observações astronômicas. Ele observou, no início dos anos 600, que as ideias de Copérnico estavam certas, ou seja, de que a Terra é que rodava em torno do Sol, uma verdade que ia contra a Igreja na época, por isso foi condenado a viver em prisão domiciliar até sua morte. Isso é história, mas o que fica é a questão do tempo, que não deixa de passar, nunca! Para nós, o Sol ser o centro do universo é uma verdade incontestável. Desde que nos lembramos é desse jeito.



NICOLA P. MAQUAVEL/VIA LIDRE CONTINO

Entendo que a maioria das pessoas não imagina como era na época de Galileu, que teve que negar essa verdade para não morrer, tanto que a Igreja se retratou e o absolveu somente agora, nos anos 90.

Preservar a vida é instintivo e todos nós já fizemos isso, mesmo que em menor escala, e, sim, já negamos uma verdade para nos preservar. Em casa, quando adolescentes, e depois, maiores um pouco, no trabalho, no casamento e até com os amigos. Escolhemos fazer isso por um motivo ou outro e vivemos as consequências, sejam elas sem importância ou transformadoras, mas sabemos que somos os responsáveis. Quando levamos essa questão a esferas maiores, o que representa envolver uma cidade, um país ou o mundo, o que está em jogo? O que está sendo preservado?

Veja o COP 15, reunião dos líderes mundiais para resolver a questão das mudanças climáticas, que aconteceu em dezembro do ano passado. Ficaram lá durante 10 dias e não resolveram nada! Estão deixando a verdade de lado, ou seja, querem preservar o desenvolvimento econômico de seus países, mas não percebem que não valerá a pena se não existir país daqui a algum tempo. Com o de gelo, por exemplo, cidades costeiras inteiras podem desaparecer!

Todos têm a informação de que o mundo precisa ser cuidado e como isso deve ser feito. Mas ninguém encara a verdade de frente e toma uma atitude, pois eles querem preservar a si mesmos. Aqui, no Brasil, sabemos disso todos os dias. Nosso clima mudou, mas nossos hábitos não. Muito das consequências das chuvas, por exemplo, é o reflexo do desleixo das autoridades municipais na limpeza das ruas e esgotos, que somado à falta de vontade e de educação das pessoas, acaba com o nosso país. Morrem pessoas porque suas casas foram construídas em lugares de risco. E as pessoas continuam dizendo que não têm opção. Todos nós colocamos a culpa nas autoridades, nos países ricos, na emissão dos gases estufa pelos rebanhos, mas esquecemos de que somos coniventes. Não temos medo, então, jogamos lixo nas ruas, construímos nossas casas em lugares de risco, não economizamos água nem energia, não comemos adequadamente e somos maleducados na rua, no trânsito, com os velhos e com o planeta. O COP 15 é o reflexo do pensamento de todas as pessoas do mundo, de você, inclusive. Nosso futuro é uma escolha nossa que deve ser feita para nos preservar, mas através da verdade, do voto, a favor da natureza e de sua abundância

Indicadores

Encontros e desencontros sobre mudança climática

Em 1975, na cidade de Toronto, as opiniões dos cientistas relativas ao aquecimento da Terra dividiam-se igualmente sobre o aquecimento e esfriamento do planeta. Havia deficientes e poucos modelos climáticos. Neste período não se levava em consideração alguns ciclos naturais, como a circulação do gás carbônico na Floresta Amazônica. Entre 1990 e 2001, os pesquisadores consideravam apenas 12 modelos em suas previsões. O relatório divulgado em fevereiro de 2009 considerou os 20 modelos climáticos mais confiáveis e a tendência é de que o planeta vai continuar esquentando pelos próximos 2 mil anos. Estudo na revista científica Science analisou que a temperatura, o nível do mar e a emissão de poluentes subiram mais que o previsto em todo o planeta. Entre verdades e mentiras, o mais sábio é se preparar para a prevenção de crise e catástrofes. No Brasil, isso não é mais novidade: tufões e furacões já começam a fazer parte do nosso cotidiano. O acordo estabelecido, mas sem validação oficial, de Copenhague estabelece que os países devam providenciar informações nacionais sobre de que forma estão combatendo o aquecimento global. Os países desenvolvidos deverão promover de maneira adequada recursos financeiros, tecnologia e capacitação dos países em desenvolvimento. O acordo salienta ainda que os países desenvolvidos deverão cortar 80% de suas emissões até 2050, sendo que para 2020 a proposta é de reduzir em até 20% as emissões, o que está abaixo do recomendado pelo Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC), que sugere uma redução entre 25% e 40% até 2020.

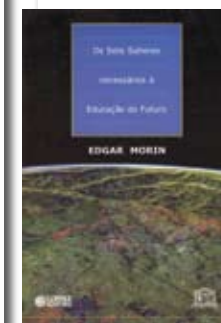
O acordo reconhece a importância de reduzir as emissões produzidas pelo desmatamento e degradação das florestas; atenção especial para o Brasil, que neste quesito ainda terá que acelerar.



conexões

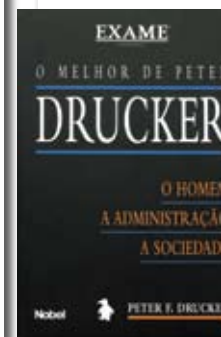
A continuação dessa história e possíveis soluções sobre os impactos da mudança climática no nosso planeta você poderá explorar através da ferramenta tecnológica Google Earth. Descubra como participar destas mudanças: www.google.com.br/intl/pt-BR/landing/cop15/ Com 11 anos de experiência, a Faap traz no curso de pós-graduação Gerente de Cidade reconhecida melhoria na qualidade de vida do munícipe. Informação: gerentedeidade.apoio@faap.br ou (11) 3662-7468.

saiba mais



Os Sete Saberes Necessários à Educação do Futuro - Edgar Morin

Não podemos ignorar a urgência de universalização da cidadania, que, por sua vez, requer uma nova ética e, por conseguinte, uma escola de educação e cidadania para todos.



O Homem, a Administração, a Sociedade - Peter Drucker

A essência do pensamento de Drucker é colocada nesta obra em três partes. O homem, seu status, sua função e a dignidade; as principais responsabilidades da administração; e as raízes da nova sociedade e as tendências históricas.

VALDIR CIMINO

DIRETOR DA CS.PRO – ACESSORIA EM COMUNICAÇÃO SUSTENTÁVEL, PRESIDENTE DA VIVA E DEIXE VIVER E COORDENADOR DE RELAÇÕES PÚBLICAS NA FACOM/FAAP

www.valdircimino.com.br valdir.cimino@cspro2.com.br